

Encontro sobre Boas Práticas no Sucesso Escolar

11 de junho de 2025 – Auditório Municipal de Albufeira

Representação do Agrupamento de Escolas Prof.ª Piedade Matoso, Aljezur

Liliana Magalhães – Assistente Social



Agrupamento Professora Piedade Matoso

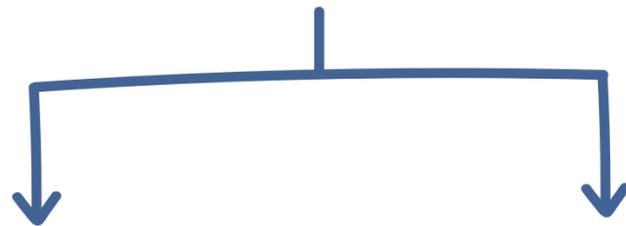
- 3 escolas
- Pré-escolar ao 3º ciclo
- Contexto rural e turístico com crescente diversidade cultural

- **34 nacionalidades diferentes**

- Brasil - 72 ~ 9%
- Alemanha - 40 ~ 5%
- Países Baixos - 25 ~ 3%
- Reino Unido - 24 ~ 3%



776



495 ~ 64%

281 ~ 36%

Desafios à Inclusão

1

Barreiras linguísticas

2

Dificuldades econômicas e mobilidade das famílias

3

Baixo envolvimento parental por desconhecimento do sistema

Impacto no Sucesso Escolar

Estas condições influenciam o desempenho escolar, o envolvimento na vida escolar e o sentimento de pertença dos alunos.

Competências a Desenvolver



- **Competências linguísticas (PLNM)**



- **Competências interculturais e sociais**



- **Literacia familiar e envolvimento parental**

Uma boa prática de promoção da interculturalidade e inclusão:



Projetos no âmbito do TEIP – Intervenção Social sobre Interculturalidade – Ação 4, A escola e a comunidade: sustentabilidade, inclusão e bem-estar

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Combater o abandono escolar;
- Promover o sucesso educativo e a melhoria das aprendizagens.

Projeto Viajar

FEIRA MULTICULTURAL



Sede do Agrupamento Prof^a Piedade Matoso



Junho de 2024

- DIA 13 das 10h00 às 15h00
- DIA 14 das 10h30 às 15h00



- **Dia da Nacionalidade:** alunos representam a cultura do país atribuído
- **Realização de um vídeo** na disciplina de cidadania acerca do país a representar
- **Feira Multicultural:** evento de partilha e interação com a comunidade

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF.ª PIEDADE MATOSO, ALJEZUR

‘Viajar’ para maior inclusão social e respeito pelo outro

O Projeto “Viajar”, de intervenção social sobre multiculturalidade, do Agrupamento de Escolas Prof.ª Piedade Matoso, em Aljezur, resultou da necessidade em dar uma resposta à elevada incidência de fluxos migratórios e consequente representação de línguas maternas diversas no Agrupamento. O “Viajar” teve início neste ano letivo de 2023/2024, mais precisamente em meados de fevereiro. O projeto é promovido pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e visa envolver toda a comunidade educativa em torno de uma realidade presente no agrupamento: a

representatividade de alunos com diferentes nacionalidades. A sua implementação justifica-se assim devido à diversidade cultural presente neste contexto educativo que conta com 39 nacionalidades distintas. Para este projeto foram delineadas uma série de atividades ao longo do ano letivo, como o “Dia da Nacionalidade”, a realização de vídeo pelos alunos com o objetivo de apresentar todas as nacionalidades existentes no agrupamento e uma Feira Multicultural. O objetivo é o de contribuir, de forma efetiva, para que surjam novas práticas de cidadania democrática e de inclusão, escolar e social.

Segundo a assistente social e coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, do Agrupamento de Escolas Prof.ª Piedade Matoso, no presente ano letivo, “o projeto envolve toda a comunidade educativa, nomeadamente 735 alunos”. As boas práticas deste projeto visam sobretudo promover “a criatividade dos alunos, a inclusão social e o respeito pelo outro” explica ao POSTAL a coordenadora Lilianna Magalhães. Este projeto integra-se na tipologia de operação Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), tendo o apoio do Programa Regional ALGARVE 2030.



PAULO ESTEVES
Diretor do Agrupamento de Escolas Prof.ª Piedade Matoso, Aljezur

Quando se acumulam sinais (e, no Algarve, isso começa a ser muito evidente) que apontam para uma adesão expressiva a visões tribalistas e xenófobas das identidades, a escola tem de trabalhar para ajudar a construir alternativas mais empáticas e de maior partilha. Que procurem criar novos laços, em vez de se limitar a reproduzir e a fortalecer os de partida.

O respeito pela individualidade de cada um

Como é que a comunidade escolar avalia o projeto?

A comunidade educativa considera o projeto uma mais-valia, pois a sociedade está em mudança e apresenta-se cada vez mais diversificada em todos os sentidos. Torna-se, assim, fundamental promover as competências sociais, nomeadamente a empatia, o respeito pelo outro, pela diferença. O envolvimento de professores, alunos e encarregados de educação em prol de um objetivo, o bem-estar comum, torna a escola

mais unida e consequentemente num espaço seguro, onde todos e cada um assumem um papel único e crucial.

Qual o impacto do projeto no sucesso educativo?

Sendo um agrupamento multicultural, tem um impacto positivo na promoção da inclusão de todos os alunos, promovendo a igualdade e não discriminação, visando um ambiente de respeito pela individualidade de cada um.

Quais têm sido os resultados conseguidos?

Conhecimento de outras culturas; respeito pela diferença; desenvolvimento da empatia, do espírito de equipa e criatividade; envolvimento entre toda a comunidade educativa (alunos, professores, encarregados de educação).

Os resultados justificam a continuidade do projeto?

Este não é um projeto em que os resultados sejam mensuráveis em termos quanti-

tativos. É um projeto que visa a promoção de valores, o que requer tempo e persistência. A multiculturalidade e a interculturalidade assumem elevada importância no contexto educativo. Este projeto é uma forma de intervir nesse contexto, desenhando práticas inclusivas e garantindo o acesso a uma educação e formação que respeite a identidade cultural de cada um. Por isso, sim, é justificável a continuidade do projeto. As atividades é que poderão vir a ser ajustadas, em função da avaliação que viermos a fazer.







PROJETO SEM FRONTEIRAS



SEDE DO AGRUPAMENTO PROF^a PIEDADE MATOSO

JOGOS SEM FRONTEIRAS

• Dias 12 e 13 de junho das 10h00 às 14h30



- **Dia da Partilha:** Encarregados de educação partilham cultura e jogos
- **Construção de jogos tradicionais** nas disciplinas de EV, ET
- **Jogos Sem Fronteiras:** evento de partilha e interação com a comunidade

|| A diversidade é uma oportunidade. Através do trabalho conjunto entre escola, família e comunidade, promovemos inclusão, pertença e sucesso educativo. ||

CONCLUSÃO



Obrigada!

 Liliana Magalhães – Assistente Social/
Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à
Família

 liliana.magalhaes@aealjezur.pt